

Assignaturas

Anno — — 20\$000

Semestre — 12\$000

Pagamento Adiantado

O ECOAnuncios e Publicações
de accordo com a
TABELLAREDACÇÃO
RUA 15 DE NOVEMBRO N. 373
CAIXA POSTAL N. 30DIRECTOR :
ALEXANDRE CHITTOSECRETARIO :
VICENTE DE PAULA FERRAZ

ANNO II

S. PAULO

Lençóes, 28 de Janeiro de 1940

BRASIL

NUMERO 100

E' COUSA DE PASMAR

ALEXANDRE CHITTO

A maioria dos nossos leitores terá lido a nota «Leiam Isto», dada á publicidade pelo «O Eco» de domingo ultimo. E agora quasi todos, aliás todos, terão feito o seu juizo, o seu conceito em torno de um assumpto pela realização do qual vimos nos batendo ha cerca de dois annos. Difficilmente haverá um, sequer, que aceite as contraversias sistematicas de que Lençóes não carece de um hospital ou, seja, de uma Casa de Saude.

Tomando-se por base aquellas cifras redondas, que representariam mais um patrimonio do que uma parcela de certas economias publicas, pode-se argumentar, sem receio da minima objecção, de que Lençóes é uma fonte cujas aguas banham unicamente os situados em posições superiores ás nossas.

Duzentos e quinze contos de reis, nestes tempos de guerra europeá, de incertezas e convulsões ideologicas, de crise e desconfiança, não é importancia que se gaste nas orgias dos ultimos tres dias de carnaval. Nem em viagens turisticas, dando a entender, com o lapis na mão, que se é famoso em desenhar as phantasias da natureza, 215:000\$000, em moedas, alongam a vista até dos myopes, estimulam os inertes aos empreendimentos e tornam rico um mundo de pobretões. Em summa, merece respeito por milhares e milhares de bolsos e é «Magestade» por milhões de outros.

Duzentos e quinze contos é uma importancia respeitavel, não ha duvida. Entretanto, á comunidade lençoense escapam-lhe das mãos, parcelladamente, quantias assim sem que dê por fé da fuga do seu bello e preciosissimo ouro. Durante o anno passado, doentes da séde e do municipio levaram justamente duzentos e quinze contos de reis aos cofres de uma Casa de Saude situada numa cidade distante vinte e poucos kilometros daqui.

Ora, por que? Porque não podiamos offerecer-lhes o conforto que andavam em demanda. E assim transportaram para outro municipio quasi meio patrimonio.

E de quem é a culpa? Nossa, simplesmente nossa. Por que? Porque não temos um hospital. E por que não o temos? Porque deixamos fugir todas as melhores opportuni-des. E' cousa de pasmar!

Conversando com o Prefeito

As ruas serão reparadas - É preciso liquidar urgentemente a divida do calçamento - Mais 25.000 metros quadrados de paralelepipedos - "Faço questão de marcar a minha passagem pela Administração, resolvendo o maior problema urbanistico lençoense!"

O acaso, ás vezes, marca inesperadamente o encontro do reporter com a pessoa designada em seu caderninho de notas, para proximo interlocutor do jornal. Dizia-se na cidade: que as ruas estão ruins, que ha valetas em plenas praças publicas, que o matto impéra a metter medo, que o Prefeito não ligava para outra cousa que não o campo de futebol e o stand de tiro. Cortava-se, emfim assustadoramente, a casaca do prefeito Paulo Coelho...

Era preciso dar uma satisfação ao publico, ajudando o a metter o pau ou fazendo-o socegar duma vez. Porisso precisavamos fallar com o homem, mas e a oportu-

nidade? Foi ahi que o «sr. Acaso» agarrou no reporter, sem se importar com o seu culóte e indumentaria a-lá-cow-boy e nem ligando para a encruzilhada onde se achava, desprevenido, sem lápis, nem papél, nem espirito sensu de jornal, nem nada... e pespegou-se-lhe a carcassa dentro do carro municipal, bem ao lado do sympatico e gordo prefeito lençoense. Nem se diga que o silencio durou: O ECO, ambulante-nomomento fez desfilar verbal e pausadamente, enquanto o fordinho corria veloz e pacatamente, a lista de queixas populares contra o Prefeito, que ia guiando e fumando (de certo para variar ou por

ser uma segunda-feira), uns cigarros comuns. Ouçamos a palavra do snr. Paulo Coelho: «O'ra, meu caro, o povo falla demais. Eu não faço questão do que dizem, porque sei que é impossivel contentar-se todo mundo de uma só vez. Agóra estou reconstruindo a nossa unica praça de esportes, dando-lhe um aspecto decente; a época, de chuvas, é opportuna, facilmente a grama viça. Além disso, no verão não se pratica muito o esporte. Depois que eu terminar esse importante melhoramento, vou botar a turma em peso a concertar, capinar ruas. Então você vae ver como o' povo»... — Ficará, contente, atalhamos nós. — «Nada disso, ainda continuará fallando», proseguiu o snr. Paulo. Mas deixemos o povo, cuja opinião diverge fundamentalmente de homem para homem e fallemos no que vou fazer. Vá tomando nota: (só si escrevessemos com o dedo nos miólos...) Quando acabar esta chuvarada, vou calçar aquellas ruas de que lhe fallei ha tempos. Vou fincar paralelepipedos em todas ellas e assim»... Fallar em calçamento da cidade, é o mesmo que mecher na molera urbanistica do reporter, enthusiasma-o até quasi o delirio — «Muito bem! muito bem seu Paulo! Isso! Assim é que se pensa, o prefeito que calçar Lençóes terá resolvido o seu maximo problema de urbanisação, de conforto, paz, socego, hygiene, decencia... terá féito tudo na cidade seu Paulo, e o seu nome, mais cedo ou mais tarde, passará para a galeria dos poucos administradores beneméritos de Lençóes! Si o senhor cumprir, na dura, o que acaba de dizer, eu juro como O ECO ha de lhe fazer justica! Ainda que para isso amigos do pó e da lama e consequentemente seus inimigos, resolvam linchar o reporter, o director»... Lembramos do excesso de enthusiasmo e nós perguntamos ao sub-consciente: «como estaes a prometter a vida do Alexandre ao sacrificio de praça publica?» — e quasi interpellamos o prefeito que guiava o carro: «não estamos em excesso de velocidade?», mas deixamol-o continuar: «... calçando mais 25.000 metros quadrados de rua, a Prefeitura economisará por anno, uma dezena de contos de réis, gastos na conservação das rebeldissimas travessas da rua 15 e arredores, não param em ordem, além de trazer a cidade um aspecto de cidade e ao povo um alivio que, precedido do

collectamento da taxa especial do calçamento com as classicas choradeiras se converterá em bençãos á administração. Vacê viu o orçamento municipal para 1940: não está lá 40:000\$000 consignados a quota de calçamento? Pois essa quantia è só a parte deste anno. Os proprietarios interessados pagarão outro tanto e o resto da maneira mais suave possivel, em 15 ou 20 annos, dependendo de minha ultima entrevista com a firma Cascaldi, que se dará daqui ha um mez, quando possivelmente, também, assignaremos o contracto. Os serviços começarão immediatamente após as chuvas. Tome bem nota disto, e frize no seu jornal -- os serviços de calçamento começarão imediatamente após o fim do presente verão. Faço questão de marcar a minha passagem pela administração, resolvendo o maior problema urbanistico lençoense! Sim, porque eu estou com você: o calçamento é o maior problema urbanistico lençoense, repito. Outra cousa: Diga aos que ainda não pagaram a sua divida de calçamento já feito nas ruas 15 ou Tibiriçá, que eu vou mandar seus debitos para o Executivo si elles não pagarem até o dia 31 de janeiro. Nessa deliberação, juro pelo que tenho de mais sagrado que não farei consideração ou excepção a quem quer que seja, bem como não protelarei o prazo por nem mais um unico dia!

Elles se dizem meus amigos, mas procuram atrapalhar a minha gestão com suas absurdas recusas. Outros, alegando falta de dinheiro, julgam que só eu é quem devo fazer sacrificios e sacrificar a administração. Nunca, porém! Digo e reafirmo, para você por em letras grandes no seu jornal: EXECUTAREI TODOS QUE NÃO PAGAREM ATÉ 31 DE JANEIRO!»

O excellente fordinho da Prefeitura fez um desvio rapido, para escapar de um collega que vinha em sentido contrario, a quem ia quasi levado pelo tic nervoso do prefeito. Entretanto, logo o sr. Paulo Coelho retornou ao seu natural alegre e franco, dando uma excellente risada e dizendo-nos: «Eu sou muito leal e positivo, como você sabe, mas quando me lembro de certos «amigos», quasi perco a calma...» E depois de minutos, o chefe do Executivo lençoense, já agóra fumando o seu insubstituivel charuto, deixava-nos a porta de casa...

Reportagem de Pira FERRÃO

ATO N. 47 de 20 de Dezembro de 1939

Orça a Receita e fixa a Despesa do Município de Lençóis, para o exercício de 1940.

O Prefeito Municipal de Lençóis, usando das atribuições que lhe confere a lei,

RESOLVE:

CAPITULO - II
DA DESPESA GERAL

Art. 2.º — A Despesa Geral do Município de Lençóis, para o exercício de 1940, é fixada em RS. 380.000\$000 (trezentos e oitenta contos de réis), a qual será realizada, obedecendo a seguinte classificação:

| Código Local | Código Federal | DESPESA | PARCIAIS | TOTAL DA VERBA | TOTAL DO PARAGRAFO |
|--------------|----------------|---|-------------|----------------|--------------------|
| 1 | | § 1.º — ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL | | | |
| 1 1 | | <u>Poder Executivo</u> | | | |
| 1 1 0 | 802 | 1 Subsidio e Representação do Prefeito | | | |
| | | I - Subsidio | 10:200\$000 | | |
| | | II - Representação | 5:100\$000 | 15:300\$000 | |
| 1 2 | | <u>Prefeitura</u> | | | |
| 1 2 1 | | — Distrito da Séde — | | | |
| 1 2 1 | 807 | 1 Serviços Tecnicos e Especializados - Pessoal Fixo | | | |
| | | Vencimentos do Secretario-Contador | | 7:200\$000 | |
| 1 2 1 | 813 | 1 Exação e Fiscalização Financeira - Pessoal Fixo | | | |
| | | I - Vencimentos do Tesoureiro | 6:600\$000 | | |
| | | II - Vencimentos do Escriurário-Lançador | 6:000\$000 | 12:600\$000 | |
| 1 2 1 | 809 | 1 Serviços Diversos - Pessoal Fixo | | | |
| | | I - Vencimentos do Fiscal Geral | 3:360\$000 | | |
| | | II - Vencimentos do Continuo | 2:880\$000 | 6:240\$000 | |
| 1 2 1 | 809 | 3 Material em Geral | | | |
| | | Impressos, gazolina, accessorios, etc. | | 4:440\$000 | |
| 1 2 1 | 809 | 6 Publicações | | 1:800\$000 | |
| 1 2 2 | | — Distrito de Borebí — | | | |
| 1 2 2 | 809 | 1 Pessoal Fixo | | | |
| | | I - Vencimentos do Fiscal Geral | 3:360\$000 | | |
| | | II - Vencimentos do Zelador | 2:760\$000 | 6:120\$000 | |
| 1 2 2 | 809 | 6 Aluguel do Prédio da Sub-Prefeitura | | 300\$000 | 54:000\$000 |
| 2 | | § 2.º — SERVIÇOS PUBLICOS MUNICIPAIS | | | |
| 2 1 | | <u>Matadouro</u> | | | |
| 2 1 1 | | Distrito da Séde | | | |
| 2 1 1 | 889 | 3 Material em Geral | | | |
| | | Desinfetantes, etc. | | 500\$000 | |
| 2 1 2 | | — Distrito de Borebí — | | | |
| 2 1 2 | 889 | 3 Material em Geral | | | |
| | | Desinfetantes, etc. | | 200\$000 | |
| 2 3 | | <u>Cemitério</u> | | | |
| 2 3 1 | | — Distrito da Séde — | | | |
| 2 3 1 | 889 | 1 Pessoal Fixo | | | |
| | | Vencimentos do Zelador | | 2:400\$000 | |
| 2 3 1 | 889 | 3 Material em Geral | | | |
| | | Ferramentas, etc. | | 1:000\$000 | |
| 2 3 2 | | — Distrito de Borebí — | | | |
| 2 3 2 | 889 | 2 Pessoal Variavel | | | |
| | | 1 Zelador do Povoado de Turvinho | | 600\$000 | |
| 2 4 | | <u>Limpeza Publica</u> | | | |
| 2 4 1 | | — Distrito da Séde — | | | |
| 2 4 1 | 885 | 2 Pessoal Variavel | | | |
| | | I - 1 Carroceiro | 2:280\$000 | | |
| | | II - 1 Lixeiro | 2:280\$000 | 4:560\$000 | |

CONTINUA NO PROXIMO NUMERO

Delegacia Regional de Ensino de Botucatu

CIRCULAR N. 1

Em 1.º de janeiro de 1940.
Senhor Diretor e Auxiliar de Inspeção.

Sinto-me contente feliz em poder registrar que foi bastante animador o resultado dos trabalhos escolares do anno p. findo pelo que, como colaborador inteligente que sois, fazeis jús ás melhores felicitações desta Delegacia.

Reproduzindo o pensamento do Governo, de tão patrióticos e nobilissimos intentos, esta Delegacia vos incita a continuardes a dar ao ensino o melhor do vosso esforço, preocupando-vos intensamente com a sorte das crianças, cuja dedicação vos está confiada.

Não ignorais as poderosas razões porque hoje, mais do que nunca, se procura diminuir o número de analfabétos em nosso país, pois que só assim poderá êle emparelhar-se com os mais adiantados do mundo, competindo digna e vantajosamente em todas as vitórias do progresso material e moral. O surto verdadeiramente fantástico da indústria, que tudo aprimora, quando não inventa, crêa; o consequente assombroso movimento comercial que hoje atrai os homens para o delírio das transações; a riqueza agrícola, que multiplica cidades com a mesma facilidade com que multiplica as suas sementeiras; a rapidíssima distenção das vias férreas, que levam a todos os recantos o incentivo do trabalho e conforto; as estradas de rodagem, que riscam no solo á conta do incoercível incremento do intercâmbio rural; as competições de to-

da a sorte de que nos vemos rodeados com o concurso do braço ou da iniciativa estranha; as dificuldades de uma vida que está pagando caríssimo as conquistas mais refinadas ou esravagantes da civilização atual, a paralela orientação do gosto literário artístico que tende a mudar o cenário e rumo de suas concepções; e sobretudo as exigências de um patriotismo bem norteado que visa o cultivo da inteligência, do corpo e da alma, batendo-se por uma educação integral que faça de cada brasileiro um elemento eficiente no grande certame da nossa prosperidade; tudo, tudo nos aconselha a difundir quanto possível, a bôa instrução, confiando-a aos nossos professores, recrutados entre os mais dignos e competentes, afim de que ás nossas escolas acôrra o maior numero possível de crianças e estas ali encontrem o verdadeiro manancial da sua felicidade presente e futura.

Que a escola seja, não somente o centro de atividade proveitosa mas também o centro carinhoso de afeições, onde se illustre a inteligencia e se disciplinem as bondades nativas na encantada alma infantil.

Eis porque, meu prezado coléga, nunca é demais insistir convosco, no sentido de vos trazer sempre presentes a confiança e a esperança que o Governo deposita no vosso trabalho, na vossa fé, e no vosso entusiasmo.

Saudações.

Oscar Augusto Cueli
Delegado Regional no Ensino.

DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Sem Calomelanos--E Saltará da Cama Disposto Para Tudo

Seu figado deve derramar, diariamente, no estomago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gases incham o estomago. Sobrevem a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martyrio.

Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada ha como as famosas Pillulas CARTERS para o Figado, para uma acção certa. Fazem correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causam damno; são suaves e contudo são maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pillulas CARTERS para o Figado. Não aceite imitações. Preço: 3\$000.

Da Collectoria Federal

Communica-nos da collectoria Federal que os sellos adhesivos e Educação e Saude padrão 1937 e 1939 só poderão ser usados até o dia 31 do corrente. E que do dia 1.º de Fevereiro proximo em diante, todos os papeis, actos, contractos, recibos, titulos, documentos etc. deverão ser sellados com sellos padrão 1940 e 1942.

Grande Concurso Esportivo de Futebol

promovido pelo O ECO o seu jornal e sob o patrocínio do Escriptorio Commercial Habilmente Organizado de José Gioffrê.

COUPOM

Qual é o melhor futebolista lençoense?

Grande Concurso Esportivo de Futebol

promovido pelo O ECO o seu jornal e sob o patrocínio do Escriptorio Commercial Habilmente Organizado de José Gioffrê.

COUPOM

Qual é o melhor futebolista lençoense?

IMPRESSOS!

Só na...

Tipografia Comercial
LENÇOIS

ASSIGNE

O ECO

Unico semanario que venceu em Lençoes!

Intransigente defensor dos interesses do municipio e do seu povo. Direcção independente e activa. Todas as noticias e comentarios locais. Interessantes collaborações exclusivas. TUDO DE LENÇOES, PARA LENÇOES, EM LENÇOES! Um semanario que honra vosso municipio, aqui e lá fóra!

De hoje até 31-12-40 20\$000
Semestre 12\$000

PAGAMENTO ADEANTADO

O Campo do E. C. L.

Andam bem adiantados os trabalhos de melhoramentos na nossa principal praça de esportes. Dentro em pouco, o campo estara de todo nivelado. Pretende-se dar a gramma plantada antes que finde a estação das aguas.

Registro de Radio

Comunica-nos a Agencia Postal local. "De ordem do snr. Diretor Regional dos Correios e Telegrafos desta Circunscrição, e em cumprimento do que determina o Decreto n. 21.111 de 1.º de Março de 1932, convido aos senhores possuidores de aparelhos de radio receptores, a registarem os mesmos nesta Agencia, ou reformarem os registros já existentes, sob pena de não o fazendo ficarem sujeitos a pena de perda dos mesmos de accordo com o supra citado Decreto.

Agencia Postal de Lençóis em 8 de Janeiro de 1940.

A Agente

Isabel Muniz Duarte"

TIRO AO VOO

Com a presença de numeroso publico e tomando parte os atiradores: dr. Leão Tocci, Mamelli Buccianti, Antonio Segala, Antonio Segala, Antonio Zillo, Antonio de Barros, Angelo Paccola, Lucio de Oliveira Lima e I. Aagesen, dia 21 do corrente, domingo, o C. T. V. L. levou a effeito outra importantissima pro-

va de tiro ao pombo, a qual constituiu mais um magnifico treino e preparo para a grande competição de fevereiro proximo.

No fim do cotejo o placard accusava a victoria dos snrs. dr. Leão Tocci e Lucio de Oliveira Lima que fizeram 5/6.



FALLECIMENTO

Em S. Paulo, á av. D. Pedro, 880, ás 7 horas de Quarta-feira passada, com 70 annos de idade falleceu a dna. Lucia B. Ciccone, extremosa esposa do snr. Donato Ciccone, acatado commerciante e industrial estabelecido nesta praça.

A extincta deixa os seguintes filhos: Luiz, Maria, Virgilio, Attilio, José, Herminio, Therezinha e Hirma. Deixa genros, noras, nettos e bis-nettos.

O enterro deu-se quinta-feira, ás 9 horas, sahindo o esquife da residencia do snr. Donato Ciccone, acompanhado de innumerous amigos da familia, da capital e desta cidade.

Enviaram telegramma de pezares a familia Oliveira e Paccola. E "O ECO" sensibilizado aqui deixa os seus.

Lençoense! Ajuda erguer a voz da teu municipio, tomando uma assinatura da

O ECO

Na folhagem das arvores bondosas, sopra a aragem, de manso, acariciante... Amanhece. As gotinhas de orvalho resplandecem, num riso claro, nas folhas verdes.

São as lagrimas da Noite: crystallizaram-se e, agora, são diamantes incrustados no luxuoso tapete de velludo que cobre o chão.

A claridade augmenta aos poucos...

O ouro-rosa do amanhecer tinge o horizonte, na deslumbrante apothéose, na gloria viva, ardente, luminosa, da flava manhã triumphal.

Mais luz. Mais luz. E mais luz. E dentro em pouco, numa orgia phantastica de luz, rompendo o véu das nuvens, aurejante, em todo o seu fortissimo fulgor, inundando de ouro o campo e o céu numa explosão gloriosa, omnipotente, jorra o diluvio esplendido do sol!...

E o verde fica inundado do ouro da luz do sol.

A passarada festiva rompe a orchestra aérea e irian-te.

Um grilo canta, estridente, na relva, bem junto ao chão.

Num galho de laranjeira, resa, constricto, ajoelhado, mãos postas, um Louva-Deus...

WALDO

Anniversarios

Passou-se a 25 do corrente, o natalicio do jovem e futuro intelectual Paulo Zillo, nosso brilhante collaborador e academico de Direito.

— A 25 do corrente, o veneravel casal Bartholomeu Coneglian-Thereza Coneglian, figuras de realce nos meios industriaes lençóenses, viram passar a data de seus anniversarios natalicio e de casamento. Por tão grata epheméride, muitos foram os parabens e felicitações que os sympathicos anciães receberam de seu vasto circulo de relações, a quem offereceram deliciosas mesas de salgados, doces e bebidas finas.

Dia 30 do corrente completa annos o menino Delcio Celso, filho do sr. Ernesto Campanari.

— Dia 31 transcorrerá o natalicio do menino Dalvo, filho do sr. Antonio Hortolan.

— Sexta-feira, dia 2, a menina Shirle, filha do sr. Pedro Ramires, vê passar o seu anniversario.

— Dia 2 de fevereiro p. f. transcorre o anniversario natalicio do sr. Alberto Giovanetti, pro-

DIRETOR:

Alexandre Chitto

O AGO

SECRETARIO

Vicente P. Ferraz

ANNO II

Lenções, 28 de Janeiro de 1940

NUMERO 100

prietario do Hotel Central.

— Domingo vindouro passa-se a data natalicia da srta. Angelina Ciccone.

Entre Nós

Desde alguns dias acha-se entre nós o dr. Arhur Cordeiro da Silva, clinico residente em Biriguy, e sua exma. esposa dna. Ignez B. C. da Silva e seus filhos Renato e Roberto.

Casamentos

Dia 3 de fevereiro proximo, realizar-se-á, nesta cidade, o enlace matrimonial do jovem Jacomo Florencio, filho do snr. José Paccola e de dna. Regina Rizato Paccola, com a srta. Egse, filha do sr. Luiz Ferrari e de dna. Luiza Casali Ferrari.

AVISO

Avisamos os snrs. caçadores e pescadores que de acerdo com os Decretos-Lei n. 794 e 1.210 respectivamente de 19/10/38 e 12/4/39 as licenças para o exercicio de caça e pesca estão sujeitas ao pagamento de taxa de 20\$000 em sello por verba na Collectoria Federal. Os contraventores dos citados Decretos Lei estão, sujeitos, em qualquer caso, à cassação de licença para caçar, á apreensão e perda das armas e instrumentos venatórios e á pena pecuniária conversivel, no caso de segunda infração, em prisão celular na forma dos artigos 10 e 16 dos já referidos Decretos-Lei.

Diante do exposto, convem, portanto, que todos os pescadores e caçadores regularizem sua situação, para não morrem nas penalidades da lei.

CARNAVAL

Pelo que se vê, este anno não haverá carnaval de rua nem de sa-

Os Mais Bellos Sonetos Da Nossa Lingua

Collectanea feita por WALDO

II

OUVIR ESTRELLAS



— Ora, — direis, — ouvir estrellas! Certo, Perdeste o senso! E eu vos direi, no emtanto, Que, para ouvir-as, muita vez desperto E abro a janella, pálido de espanto.

E conversamos toda a noite, enquanto A Via-Lactea, como um pallio aberto, Scintilla. E, ao vir do sol, saudoso, e em pranto, Inda as procuro pelo céu deserto...

Direis agora: — Tresloucado amigo, Que conversas com ellas, que sentido Tem o que dizem, quando estão comtigo?

E eu vos direi: — Amae, para entendel-as! Pois, só quem ama pôde ter ouvido Capaz de ouvir e de entender estrellas!

OLAVO BILAC

lão em Lenções. Já estamos no dia 28, na bocca dos ultimos tres dias da fuzarca e a mocidade lençoense ainda não deu signal de sua graça. Antes, a maioria procura uma brecha para divertir-se fóra.

Semana Santa

Após o dia 6 de fevereiro, o snr. vigario da Parochia, pe. Sallustio R. Machado, dará inicio á execução do programma elaborado para as commemorações da Semana Santa em Lenções.

APPERITIVO CARNAVALESICO

A' ultima hora, a Corporação Musical Lençoense, pretendendo animal o carnaval em Lenções, fará realizar na Sociedade Italiana, 4 animadissimos bailes carnavalescos: Sabbado, (apperitivo), Domingo, Segunda e Terça-feira. Para isso estão sendo enfeitados os salões.

Igreja Evangelica Presbiteriana.

Hoje 28 - no Templo desta Igreja, será estudado nas varias classes da Escola Dominical. O seguinte:

Assunto da Lição: O castigo da Incredulidade. Texto Auréo da Lição:

“Não te ensoberbeças, mas teme”. Rom. 11-20 - Ponto Central da Lição: A incredulidade no Cristo. (Esta escola tem 88 alunos matriculados, com média de frequencia de 70%.

Assignem O E'CO

Cinema

Cartazes da Semana:

Quinta-feira - TORNA RAM-ME CRIMINOSO formidavel drama da Warner Bros com John Garfield e outros.

Sabbado - DUPLO APURO DE PENROD - com os famosos gemeos Much e Franck Craven.

Domingo - VIDA DE PESCADOR - soberbo filme da R.K.O. com Bob Breen e Henry Armeta.